



CONEXÃO RIO NEWS

CONECTANDO VOCÊ À NOTÍCIA!

Rio de Janeiro,
24 de Março de
2026 - Ano 1

**Acesse também
nosso site**

conexaorionews.com

 @conexao_rionews

Rio 460 Anos



Página 10



21 de Março

**Fred Pacheco
Reforça Luta por
Inclusão e Direitos
no Dia Internacional
da Síndrome de Down**

Página 08

**Feminicídio em
Aracaju: Empresária
Baiana é Morta por
Companheiro em
Hotel**



Respeitar
& Amar!



Página 07



Página 06

**Empreendedorismo feminino
transforma a economia da
Baixada Fluminense**



Página 05

**Talento de
Casadoura**

**Colisão entre caminhão e aeronave
deixa dois mortos em Nova York**

Página 03

Caso Henry Borel

Começam as audiências de julgamento e país relembra um dos crimes mais chocantes contra crianças no Brasil

Teve início nesta semana, no Rio de Janeiro, uma das etapas mais aguardadas da Justiça brasileira: as audiências de instrução e julgamento do caso do menino Henry Borel Medeiros, morto em 2021 aos 4 anos de idade. No banco dos réus estão a mãe da criança, Monique Medeiros, e o padrasto, o ex-vereador Dr. Jairinho. O caso, que ganhou repercussão nacional, é considerado um marco no debate sobre violência infantil e omissão familiar.

O que aconteceu com Henry

Henry morreu na madrugada de 8 de março de 2021, após dar entrada em um hospital da zona oeste do Rio. Inicialmente, foi apresentada a versão de um acidente doméstico. No entanto, investigações conduzidas pela Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro apontaram inconsistências. Laudos periciais revelaram que a criança apresentava múltiplas lesões, incompatíveis com uma queda acidental, incluindo sinais de agressões anteriores.

Acusações contra os réus

O Ministério Público denunciou:

- Dr. Jairinho por homicídio triplamente qualificado, incluindo tortura e impossibilidade de defesa da vítima
- Monique Medeiros por homicídio por omissão, além de outros crimes relacionados

Segundo a acusação, o padrasto teria agredido Henry

repetidamente, enquanto a mãe tinha conhecimento das agressões e não teria impedido a continuidade da violência.

O que será discutido nas audiências

Nesta fase do processo, serão ouvidas:

- Testemunhas de acusação e defesa
- Peritos responsáveis pelos laudos
- Profissionais de saúde que atenderam a criança
- Pessoas próximas à família

Os depoimentos são considerados fundamentais para a decisão judicial sobre a responsabilização dos acusados.

Repercussão nacional

O caso provocou forte comoção no Brasil, gerando protestos e mobilização social por justiça. A morte de Henry trouxe à tona discussões sobre:

- Violência doméstica contra crianças
- Falhas na rede de proteção
- Responsabilidade de familiares e do Estado

Mudanças na legislação

A repercussão do crime contribuiu para a criação da chamada Lei Henry Borel, sancionada em 2022, que fortalece mecanismos de proteção a crianças e adolescentes vítimas de violência.

A lei estabelece medidas como:

- Protocolos mais rigorosos de identificação de maus-tratos

- Ações integradas entre escolas, saúde e assistência social
- Prioridade no atendimento de casos suspeitos

Dados sobre violência infantil

O caso não é isolado. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública indicam que:

- Milhares de crianças sofrem violência doméstica todos os anos no Brasil
 - A maior parte dos casos ocorre dentro de casa
 - Em muitos episódios, o agressor é alguém próximo ou responsável pela vítima
- Especialistas apontam que a subnotificação ainda é um grande desafio, o que dificulta a prevenção.

O que está em jogo Mais do que a condenação dos réus, o julgamento do caso Henry Borel simboliza um teste para o sistema de Justiça brasileiro diante de crimes contra crianças.

Para juristas, trata-se de um processo que envolve não apenas provas técnicas, mas também a análise de omissão, responsabilidade parental e proteção integral da criança princípios previstos na Constituição e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Conclusão

O início das audiências marca um novo capítulo em um caso que abalou o país. A expectativa é de que o julgamento traga respostas, responsabilização e, sobretudo, reforce a necessida-



CASO HENRY BOREL: COMEÇA O JULGAMENTO!

Jairinho e Monique enfrentam júri popular

Após 5 anos, réus são julgados por homicídio e tortura do menino Henry; sessão deve durar 10 dias

CONEXÃO RIO NEWS

de de vigilância social para proteger crianças em situação de vulnerabilidade.

A memória de Henry Borel Medeiros segue como símbolo de uma luta maior:

impedir que tragédias semelhantes continuem acontecendo.

Alunos são suspensos após lista misógina em escola particular de São Paulo e caso reacende debate sobre violência de gênero entre jovens. Citam na lista Meninas estupráveis

Um episódio ocorrido em um colégio particular de São Paulo gerou indignação pública, mobilização de pais e protestos de estudantes. Alunos da instituição foram suspensos após criarem, em um grupo de WhatsApp, uma lista para “elegger meninas mais estupráveis”, prática que foi amplamente classificada como misógina, violenta e criminosa. Segundo informações divulgadas pela própria escola, os estudantes envolvidos foram identificados e sofreram medidas disciplinares imediatas. A instituição também informou que está prestando apoio às alunas afetadas e promovendo diálogo com famílias e comunidade escolar.

O caso rapidamente ganhou repercussão nas redes sociais, provocando protestos na por-

ta da escola e debates sobre cultura de violência de gênero entre adolescentes. Especialistas apontam que esse tipo de comportamento não surge de forma isolada, mas reflete padrões culturais mais amplos.

Para a socióloga fictícia Marina Duarte (nome ilustrativo), “essas atitudes são manifestações de uma cultura que ainda naturaliza a objetificação do corpo feminino e banaliza a violência”.

No Brasil, práticas que incentivam ou banalizam a violência sexual podem ser enquadradas em diferentes dispositivos legais, incluindo crimes contra a dignidade sexual e, dependendo do caso, até mesmo apologia ao crime.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) também prevê medidas socioeducati-

vas para menores envolvidos em atos infracionais, além de responsabilização dos responsáveis legais.

O episódio ocorre em um contexto alarmante de violência de gênero no país. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública:

- Em 2023, o Brasil registrou mais de 74 mil casos de estupro, sendo cerca de 88% das vítimas mulheres.
- Aproximadamente 61% das vítimas têm até 13 anos de idade, evidenciando a vulnerabilidade de crianças e adolescentes.
- A cada 8 minutos, uma pessoa é vítima de violência sexual no país.

Além disso, uma pesquisa do Instituto Datafolha aponta que 1 em cada 3 mulheres brasileiras já sofreu algum tipo de vio-

lência ao longo da vida.

Ambiente escolar e responsabilidade coletiva

Educadores defendem que o ambiente escolar deve ir além da punição e investir em educação socioemocional e formação ética. Programas de conscientização sobre respeito, consentimento e igualdade de gênero são apontados como fundamentais para prevenir episódios semelhantes.

A psicopedagoga Ana Ribeiro afirma que “é na adolescência que valores são consolidados. Ignorar esse tipo de comportamento é permitir que ele se repita na vida adulta”.

Entre as medidas sugeridas por especialistas estão:

- Implementação de projetos pedagógicos sobre igualdade



Caso gera revolta e protestos em SP

de gênero

- Acompanhamento psicológico dos envolvidos
 - Participação ativa das famílias no processo educativo
 - Criação de canais seguros de denúncia dentro das escolas
- O caso expõe uma realidade

que vai além de um grupo isolado de estudantes. Ele evidencia a necessidade urgente de diálogo, educação e responsabilização coletiva para enfrentar a cultura de violência contra mulheres desde a base da formação social.

Colisão entre caminhão e aeronave deixa dois mortos em Nova York

Um grave acidente envolvendo um caminhão e uma aeronave de pequeno porte resultou na morte de duas pessoas nesta semana em Nova York, nos Estados Unidos. A colisão ocorreu em uma área próxima a um aeródromo, gerando mobilização imediata de equipes de emergência e autoridades de transporte. De acordo com informações preliminares divulgadas por órgãos locais, o avião estava em procedimento de pouso ou taxiamento quando houve o impacto com o caminhão, que transitava em uma via próxima ou em área de acesso restrito. As circunstâncias exatas do acidente ainda estão sendo investigadas.

Vítimas e resgate

As duas vítimas fatais seriam ocupantes da aeronave. Equipes de resgate chegaram rapidamente ao local, mas não houve sobreviventes entre os envolvidos diretamente na colisão. O motorista do caminhão teria sobrevivido, sendo encaminhado para atendimento médico com ferimentos, segundo relatos iniciais. Imagens registradas por tes-

temunhas mostram destroços espalhados e sinais de incêndio após o impacto, o que aumentou a gravidade da ocorrência.

Investigação em andamento

Autoridades americanas, incluindo órgãos de segurança no transporte, já iniciaram uma investigação para apurar as causas do acidente. Entre as hipóteses analisadas estão:

- Falha de comunicação entre controle de tráfego e operadores
- Erro humano
- Problemas mecânicos na aeronave
- Acesso indevido do caminhão a área restrita

A análise de caixas de registro da aeronave e imagens de câmeras de segurança será fundamental para esclarecer a dinâmica da colisão.

Segurança em áreas aeroportuárias

Acidentes desse tipo são considerados raros, mas acendem um alerta sobre protocolos de segurança em zonas aeroportuárias, especialmente em locais onde há



proximidade entre vias terrestres e pistas de operação aérea.

Especialistas destacam que o controle rigoroso de acesso e a sinalização adequada são essenciais para evitar tragédias. Em aeroportos de grande movimento, sistemas automatizados e barreiras físicas costumam reduzir significativamente o risco de invasões acidentais.

Dados e contexto

Segundo dados da Federal Aviation Administration (FAA), acidentes envolvendo aeronaves em solo representam uma pequena parcela das ocorrências aéreas, mas tendem a ter consequências graves quando há colisões com veículos ou estruturas. Nos Estados Unidos, o índice

de acidentes com aeronaves de pequeno porte é significativamente maior do que em voos comerciais, especialmente durante pousos e decolagens fases consideradas mais críticas da operação.

Impacto e próximos passos

O acidente interrompeu temporariamente as operações na área afetada e deve resul-

tar em revisão dos protocolos de segurança local. Autoridades também devem avaliar se houve falha sistêmica ou negligência individual. A tragédia reforça a necessidade de integração entre sistemas de transporte e vigilância constante em áreas de risco, para evitar que episódios como esse voltem a ocorrer.

Tensão no Oriente Médio: Trump adia ataques contra o Irã e fala em negociação, enquanto Teerã nega diálogo

Uma nova escalada de tensão internacional ganhou destaque após declarações do ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, indicando o adiamento de possíveis ações militares contra o Irã. Segundo ele, haveria também a abertura de canais de negociação informação prontamente negada por autoridades iranianas.

O desencontro de versões evidencia o clima de instabilidade e desconfiança que marca as relações entre os dois países.

De um lado, Donald Trump afirmou que optou por adiar eventuais ataques, sinalizando uma possível tentativa de solução diplomática. A fala sugere uma estratégia de pressão combinada com abertura ao diálogo.

Por outro lado, o governo do Irã negou categoricamente a existência de negociações em andamento, reforçando que não há conversas diretas com os Estados Unidos neste momento.

As relações entre Estados Unidos e Irã são marcadas por décadas de conflitos diplomáticos, sanções econômicas e episódios de quase confronto militar. Momentos críticos recentes incluem:

- A saída dos EUA do acordo nuclear com o Irã
- A imposição de sanções econômicas severas



EUA citam negociações; Teerã nega

• Confrontos indiretos no Oriente Médio

Esse histórico contribui para o atual cenário de desconfiança mútua.

Analistas internacionais apontam que declarações públicas como essas podem ter múltiplos objetivos:

- Pressão política interna e externa

• Estratégia de negociação indireta

• Demonstração de força militar

Ao mesmo tempo, o risco de escalada permanece, especialmente em uma região já marcada por conflitos e instabilidade geopolítica.

Qualquer movimento envolvendo Irã e Estados Uni-

dos tem reflexos diretos no cenário global, incluindo:

- Oscilações no preço do petróleo
 - Instabilidade nos mercados financeiros
 - Impactos em rotas comerciais internacionais
- A divergência entre as declarações levanta dúvidas: há, de fato, uma tentativa

de negociação nos bastidores ou trata-se apenas de uma estratégia política?

Especialistas destacam que, em conflitos desse nível, é comum a existência de canais indiretos de comunicação, mesmo quando publicamente negados.

O anúncio de adiamento de possíveis ataques, se-

guido da negação iraniana sobre negociações, reforça o cenário de incerteza no Oriente Médio. Enquanto as versões se contradizem, o mundo acompanha atento os próximos movimentos, que podem definir se a região caminha para o diálogo ou para um novo ciclo de tensão.

Classificados




MATRÍCULAS ABERTAS

ESCOLAS TÉCNICAS | PRÉ-MILITAR | PRÉ-VESTIBULAR
CONCURSO PÚBLICO

ESTUDE COM UMA METODOLOGIA QUE
JÁ APROVA HÁ MAIS DE 15 ANOS!

MATRÍCULAS ABERTAS  **(21) 97633-1849** 



Engenharia

Onde a **criatividade** e a **ciência** se encontram para **criar o extraordinário!**

 21 965976289
www.aslxengenharia.com.br
 aslxeng@aslxengenharia.com



Acompanhe o nosso mandato

Fred Pacheco

REDES SOCIAIS

-  @fredpachecorj
-  fredpachecorj
-  fredpachecorj
-  @fredpachecorj_
-  @fredpachecorj

FALE COM O DEPUTADO

 (21) 99941-3010
 gabinetefredpacheco@gmail.com



Aponte a câmera do seu celular para o QRCode e Siga Fred Pacheco nas suas redes!



Nilópolis

Queremos você com a gente!

Vamos unir forças pelo empreendedorismo feminino na cidade de Nilópolis

LUGAR RESERVADO PARA VOCÊ!



SIGA @CMECNILOPOLIS E FAÇA PARTE DESSE MOVIMENTO



FAPERJ

Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro




TUDO É DO PAI

ESTRATÉGIAS DIGITAIS QUE CONECTAM VOCÊ AO ELEITOR

CONSULTORIA | BRANDING | MÍDIAS SOCIAIS | GESTÃO DE CRISE

 (21) 98096-4490 / (21) 98526-7372
 alphantunes.mkt@gmail.com
 @alphantunes.mkt



ALPHA ANTUNES

SOLUÇÕES EM MARKETING E COMUNICAÇÃO

Talento de Cascadura

Comendador Claudio Lucas celebra convocação de Jean Carlos para a Seleção Brasileira Sub-16

O cenário do futebol brasileiro ganha um novo brilho com a ascensão de jovens promessas que carregam no peito o sonho de representar o país. Recentemente, a notícia da convocação do meio-campista Jean Carlos de Souza, joia das categorias de base do Fluminense, para defender a Seleção Brasileira Sub-16, trouxe uma onda de alegria e orgulho para a Zona Norte do Rio.

O Comendador Claudio Lucas, figura ativa no incentivo ao esporte e à cidadania, fez questão de exaltar essa conquista. Para ele, ver um jovem talento “nascendo” para o mundo e recebendo oportunidades de alto nível é motivo de celebração para toda a comunidade.

De Cascadura para a França Jean Carlos embarca para um desafio internacional na França em 2026, levando na bagagem não apenas sua habilidade técnica no meio-campo, mas a história de um morador de Cascadura que batalhou pelo seu espaço.

“É gratificante ver esse jovem se destacando no competitivo mundo do futebol. Ver o Jean chegar à Seleção é a prova de que o talento, quando unido ao foco, rompe fronteiras”, afirmou o Comendador Claudio Lucas.

A Base de Tudo: O Apoio da Família
Por trás do sucesso do ca-



misa 10, existe uma rede de apoio feminina inabalável. Jean trilhou seu caminho sob a supervisão atenta e o carinho de três gerações:

Geane de Paula (mãe): O braço direito e principal incentivadora.

Rosane de Paula (avó): O suporte constante em cada treino e partida.

Jorgina de Paula (matriarca): O pilar da família que garantiu que o jovem nunca perdesse o foco em sua trajetória.

Para a família De Paula, a

convocação não é apenas um título esportivo, mas a realização de um projeto de vida construído com muito suor e dedicação coletiva.

O Conexão Rio News para-

beniza o jovem Jean Carlos de Souza e deseja pleno sucesso em sua jornada nos gramados franceses, honrando as cores do Brasil e as raízes de Cascadura.





Empreendedorismo Feminino

Dr Cláudia Antunes conexaorionews@gmail.com

Empreendedorismo feminino transforma a economia da Baixada Fluminense

Na Baixada Fluminense, região marcada historicamente por desafios sociais e econômicos, o empreendedorismo feminino deixou de ser apenas uma alternativa e passou a ocupar posição central na dinâmica econômica local. Em meio a dificuldades estruturais, mulheres vêm criando negócios, gerando renda e transformando não apenas suas próprias realidades, mas também a economia de seus territórios.

Crescimento que revela protagonismo

O número de mulheres à frente de negócios no estado do Rio de Janeiro cresce de forma consistente, aproximando-se de 40% do total de empreendedores. Esse avanço não é apenas quantitativo, mas também qualitativo: as mulheres estão diversificando áreas de atuação, profissionalizando suas atividades e ampliando sua presença no mercado. Na Baixada Fluminense, esse movimento é ainda mais expressivo. A região se consolida como um dos principais polos de empreendedorismo feminino do estado, impulsionada por fatores como densidade populacional, informalidade do mercado de trabalho e forte cultura de redes comunitárias.

Quem são essas mulheres?

O perfil das empreendedoras da Baixada revela um retrato potente da realidade brasileira: A maioria tem entre 30 e 49 anos, muitas são mães e chefes de família, e encon-



tram no empreendedorismo uma forma de garantir sustento e independência financeira. Embora parte significativa possua ensino médio completo e até formação superior, enfrentam dificuldades para inserção no mercado formal, o que reforça a busca por alternativas autônomas. Há também um crescimento relevante de mulheres acima dos 50 anos que iniciam negócios, mostrando que o empreendedorismo não está restrito à juventude, mas se apresenta como solução ao longo de diferentes fases da vida.

Onde elas estão: os setores mais fortes

O empreendedorismo feminino na Baixada Fluminense possui características próprias, ligadas à realidade local e à necessidade de baixo investimento inicial.

O setor de serviços lidera, com destaque para atividades como beleza e estética, alimentação, cuidados pessoais e educação. Em seguida, aparece o comércio, com forte presença na venda de roupas, cosméticos e produtos diversos, muitas vezes utilizando redes sociais como principal canal de venda.

A produção artesanal e pequenas confecções também marcam presença, compondo um cenário de economia criativa que cresce gradualmente na região. Beleza, comida e criatividade: a economia que nasce em casa

Na prática, grande parte desses negócios começa dentro de casa. Salões improvisados, cozinhas transformadas em produção de alimentos e vendas realizadas por aplicativos de mensagens e redes sociais

são a base de uma economia pulsante e resiliente. Esse modelo permite flexibilidade, reduz custos iniciais e possibilita que essas mulheres conciliem trabalho e responsabilidades familiares. Ao mesmo tempo, evidencia a ausência de políticas estruturais que favoreçam a formalização e expansão desses empreendimentos.

Empreender por necessidade

Um dos aspectos mais marcantes do empreendedorismo feminino na Baixada é seu caráter de necessidade. Muitas mulheres não empreendem por oportunidade planejada, mas por falta de alternativas no mercado formal de trabalho. Desemprego, baixa remuneração e a responsabilidade de sustentar a família

são fatores decisivos para o início dessas atividades. Isso faz com que muitos negócios surjam sem planejamento estratégico, sendo estruturados na prática, com base na experiência cotidiana.

Desafios que persistem

Apesar do crescimento, os obstáculos são significativos. O acesso ao crédito ainda é limitado, dificultando investimentos e expansão. A falta de capacitação em gestão e educação financeira compromete a sustentabilidade dos negócios. A sobrecarga da dupla jornada trabalho e responsabilidades domésticas impacta diretamente na produtividade e no crescimento.

Além disso, questões estruturais como desigualdade de gênero e desvalorização do trabalho

feminino continuam presentes, limitando o alcance dessas empreendedoras. Mesmo diante das dificuldades, há avanços importantes. O fortalecimento de redes de apoio, iniciativas de capacitação e o uso das tecnologias digitais vêm ampliando as possibilidades dessas mulheres. O empreendedorismo feminino na Baixada Fluminense se reinventa constantemente, incorporando inovação, criatividade e estratégias de sobrevivência que, muitas vezes, se transformam em modelos de sucesso.

Muito além da economia

Mais do que geração de renda, o empreendedorismo feminino na Baixada representa transformação social. Essas mulheres constroem autonomia, rompem ciclos de dependência econômica e fortalecem suas comunidades. Seus negócios movimentam economias locais, geram oportunidades e contribuem para a reorganização das dinâmicas sociais nos territórios periféricos.

Conclusão

Na Baixada Fluminense, o empreendedorismo feminino é uma força que emerge da necessidade, mas se consolida como potência. Mulheres que enfrentam desigualdades históricas encontram no próprio trabalho um caminho de resistência, autonomia e construção de futuro. Mais do que empreendedoras, são protagonistas de uma nova realidade econômica e social.





Respeitar é Amar



@respeitareamaroficial

Feminicídio em Aracaju: Empresária Baiana é Morta por Companheiro em Hotel

O que deveria ser um momento de descanso e celebração transformou-se em tragédia no último domingo (22). A empresária e estudante de Direito baiana, Flávia Barros, de 38 anos, foi morta a tiros em um hotel na cidade de Aracaju, Sergipe. O principal suspeito do crime é seu companheiro, um servidor público do sistema prisional da Bahia. Detalhes do Crime Segundo informações da Polícia Militar de Sergipe, o crime ocorreu dentro das dependências de um hotel na capital sergipana. As investigações preliminares da Polícia Civil indicam que, após efetuar os disparos contra Flávia, o agressor teria tentado tirar a própria vida. O corpo de Flávia foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) de Sergipe. Até o momento, a família não divulgou detalhes sobre o sepultamento, que deve ocorrer em sua cidade natal. Quem era Flávia Barros? Flávia era uma mulher ativa e empreendedora. Moradora de Paulo Afonso, no norte da Bahia, ela era: Empresária: Proprietária de uma empresa de soluções financeiras especializada em quitação de dívidas. Estudante: cursava a facul-

dade de Direito. Aniversariante: Tinha completado 38 anos de idade apenas uma semana antes de ser assassinada. O Suspeito O homem identificado pela Polícia Civil como o autor do crime é Tiago Sóstenes Miranda de Matos. Tiago ocupava o cargo de diretor do Conjunto Penal de Paulo Afonso. A posição de autoridade do suspeito dentro do sistema de segurança e justiça torna o caso ainda mais emblemático para o debate sobre o controle de armas e a conduta de agentes públicos. A Urgência da Proteção à Mulher O projeto Respeitar e Amar!, que divulgou o caso, reforça que este não é um fato isolado, mas parte de uma estatística alarmante de violência de gênero. A campanha destaca dois pontos fundamentais: Acolhimento: "Você não está sozinha! A gente informa, denuncia e acolhe." Prevenção Legislativa: A necessidade de leis mais rigorosas e eficazes que protejam a integridade da mulher antes que o pior aconteça. Canais de Denúncia: Se você ou alguém que você conhece está sofrendo violência doméstica, ligue para o 180 (Central de Atendimento à Mulher). A denúncia é gratuita e anônima.



NOTÍCIAS



Empresária e estudante de Direito é morta a tiros em hotel de Aracaju

Leia mais



O Projeto Respeitar e Amar está ao seu lado; você não está sozinha! A gente informa, denuncia, acolhe, porque ninguém merece passar por isso.



Respeitar & Amar!



Precisamos de leis que protejam as mulheres antes do pior acontecer!

Deixe um comentário apoiando essa causa

RIO 460 ANOS

ABRASCI celebra a história carioca com homenagens e posse de novos acadêmicos na OAB-RJ



Em uma tarde marcada pelo resgate da memória histórica e pelo reconhecimento de trajetórias de excelência, a Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura (ABRASCI) realizou, no último dia 18 de março, uma Sessão Solene Comemorativa no auditório da OAB-RJ. O evento, que celebrou os 460 anos da Cidade do Rio de Janeiro, reuniu autoridades, intelectuais e representantes de diversos setores da sociedade civil.

Sob a liderança de sua Presidência e Diretoria, a ABRASCI

reafirmou seu papel centenário como guardião da cultura nacional. A cerimônia não apenas revisitou os fatos históricos que moldaram a “Cidade Maravilhosa” desde sua fundação em março de 1565, mas também serviu de palco para a posse de novos Acadêmicos, que agora passam a integrar o prestigiado colegiado da instituição trajando o tradicional fardão.

Presenças de Destaque e Homenagens

A solenidade foi prestigiada por figuras influentes da gestão pública e da engenharia fluminense. Entre as presenças

notadas, destacou-se Rogério Brandi, atual Superintendente de Obras do Estado do Rio de Janeiro e ex-secretário de Infraestrutura, acompanhado pelo projetista Renato Thimotho. O setor técnico também foi representado pelo engenheiro Alex Sandro Manoel, da empresa ASLX Engenharia, reforçando a ligação entre o desenvolvimento urbano e o legado histórico da capital.

O evento também contou com a representatividade do movimento sindical e social, com a participação de Ademir da Conceição da Silveira Jr., que representou a presidência do

Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu.

No campo acadêmico e jurídico, brilharam as presenças da Dra. Cláudia Antunes, do Acadêmico Pai Cláudio e do Acadêmico Gerson dos Anjos, simbolizando a pluralidade de saberes que a ABRASCI fomenta.

Articulação e Gestão Pública
A força da gestão pública e da assessoria parlamentar foi personificada por nomes como Lícia Damasceno Rosa da Silva (Pedagoga e Gestora Pública), Edinaldo Basílio (Pedagogo e Gestor Público) e Danielle Lacerda dos Santos (Acadêmica

de Direito), profissionais que atuam na linha de frente das políticas que impactam o cotidiano do estado e da cidade. Compromisso com o Futuro
Durante a cerimônia, foram prestadas homenagens a personalidades dos mundos social, cultural e empresarial que contribuem para o progresso do Rio de Janeiro. Segundo a diretoria da ABRASCI, celebrar os 460 anos da cidade é, sobretudo, um compromisso com as futuras gerações.

“A ABRASCI persiste em sua missão de edificar um Brasil mais iluminado, reconhecendo aqueles que, com seu trabalho

e intelecto, escrevem as páginas do presente”, destacou a organização.

O evento encerrou-se com o sentimento de renovação, consolidando a parceria entre as instituições culturais e os pilares de desenvolvimento do Rio de Janeiro.

Serviço:
Evento: Solenidade Comemorativa aos 460 anos do Rio de Janeiro - ABRASCI.

Local: Auditório da OAB-RJ, Centro, Rio de Janeiro.

Cobertura Especial: Conexão Rio News em parceria com a ABRASCI.



SALÃO NOBRE DR. ANTONIO MODESTO D.



A concessão de medalhas e comendas pela ABRASCI (Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura) no Rio de Janeiro carrega um peso institucional e simbólico significativo, tanto para o agraciado quanto para a preservação da memória cultural do estado. Aqui estão os pontos principais que definem a importância

destas honrarias:

1. Reconhecimento de Mérito e Legado
As comendas funcionam como um selo de validação para profissionais e personalidades que se destacam em suas áreas. No cenário do Rio, que é um polo de produção intelectual e artística, ser reconhecido por uma academia multidisciplinar como a

ABRASCI eleva o status do trabalho realizado, transformando um esforço individual em um exemplo público.

2. Fortalecimento da Identidade Fluminense
Muitas das medalhas homenageiam figuras históricas ou instituições que moldaram a identidade do Rio de Janeiro. Ao entregar essas distinções em solo carioca, a academia:

reitera o papel do Rio como a Capital Cultural do Brasil. Valoriza talentos locais que, muitas vezes, atuam em comunidades ou nichos específicos e precisam desse holofote institucional.

3. Estímulo à Continuidade de Projetos
Para líderes comunitários, jornalistas, artistas e pesquisadores, a comenda não é

apenas um adorno. Ela serve como:

- Chancela Institucional: Facilita a busca por parcerias e apoios para projetos sociais e culturais.
- Motivação: Valida o impacto positivo que o indivíduo causa na sociedade, incentivando-o a expandir suas ações.
- 4. Preservação da História e Tradição

A ABRASCI tem como pilar a guarda da história. As medalhas muitas vezes levam nomes de patronos que foram fundamentais para a ciência ou literatura brasileira. Ao receber tal honraria, o agraciado passa a fazer parte de uma "corrente" histórica, conectando o presente aos valores intelectuais e patrióticos defendidos pela academia.



Convite

 

A Presidência, a Diretoria e o Conselho da ABRASCI, Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura, têm a honra de convidar Vossa Senhoria e Familiares para Solenidade Comemorativa aos fatos históricos do mês de março, destacando-se o

460 anos da Cidade do Rio de Janeiro

Na ocasião, serão prestadas homenagens a diversas personalidades de nossos mundos social, cultural e empresarial, além da posse de novos Acadêmicos.

Local: Auditório do 9º andar da OAB-RJ
Endereço: Rua Marechal Câmara, 210, 9º andar - Centro, Rio de Janeiro - RJ.
Data: 18 de março de 2026.
Solenidade: 15:00 horas

Traje:
Acadêmicos: Fardão
Homenageados: Social Completo
Militares: Correspondente
Convidados: Social Completo



Fred Pacheco Reforça Luta por Inclusão e Direitos no Dia Internacional da Síndrome de Down

No último dia 21 de março, data em que se celebra o Dia Internacional da Síndrome de Down (T21), o deputado estadual Fred Pacheco, atual Presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), reafirmou seu papel como a principal voz do Legislativo fluminense na defesa desta causa.

Um Convite à Reflexão e Valorização

Em suas redes sociais e em pronunciamentos oficiais, o parlamentar destacou que a data vai muito além de uma simples efeméride no calendário. Segundo Pacheco, o dia 21 de março é um convite fundamental para que a sociedade reflita sobre o respeito e, principalmente, sobre a valorização das potencialidades únicas de cada indivíduo com T21.

“Falar sobre a Síndrome de Down é falar sobre inclusão, oportunidades e, principalmente, sobre garantir que todos tenham espaço para viver com autonomia e dignidade”, afirmou o deputado.

Liderança na Alerj e Políticas Públicas

Como presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência, Fred Pacheco tem transformado o colegiado em um centro de acolhimento e desenvolvimento de políticas públicas concretas. Sua atuação foca em três pilares principais:

Assegurar Direitos: Garantir que as leis de proteção já existentes sejam cumpridas rigorosamente.

Ampliar Acessos: Facilitar o acesso a terapias, educação inclusiva e mercado de trabalho.

Fortalecer a Inclusão: Criar mecanismos para que a sociedade esteja preparada para receber e integrar as pessoas com deficiência em todos os espaços.

Por que 21 de Março?

A escolha da data não é aleatória. Ela faz referência à Trissomia do 21, o fenômeno genético onde o indivíduo possui três cromossomos no par 21,



21 de Março

Dia internacional da Síndrome de Down

FredPacheco

em vez de dois. A conscientização promovida por lideranças como Pacheco busca des-

mistificar a condição e focar no que realmente importa: o desenvolvimento humano e a

quebra de preconceitos.

Próximos Passos

O deputado segue avançan-

do com uma agenda repleta de ações concretas, incluindo audiências públicas e fiscali-

zações em centros de atendimento especializado por todo o estado.

